



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
NLA/TO

1. EQUIPE

Nome	Graduação	Meio de Atuação	Matrícula	Cargo
Arywayne Ribeiro	Eng. Eletro-Eletrônica	Físico	1423847	Analista Ambiental
Antônia Lúcia Mendes do Carmo	Geografia	Socioeconômico	450923	Téc Administrativo
Daniela Alves Oliveira	Eng. Ambiental	Físico e Socioeconômico	1715887	Analista Ambiental
Flávio Luiz de Souza Silveira	Biologia	Biótico, Físico e Socioeconômico	1523478	Analista Ambiental
Geisa Leite Goulart	Medicina Veterinária	Biótico	1512179	Analista Ambiental
Ludiane Pimenta Aguiar	Eng. Ambiental	Físico e Socioeconômico	1713002	Analista Ambiental
William Coelho	Eng. Agrônômica	Físico e Socioeconômico	1572642	Analista Ambiental

2. CARTEIRA

2.1 Processos descentralizados

Nr Processo	Empreendimento	Situação
02001.002264/2002-93	UHE São Salvador	LO
02001.001207/2001-14	UHE Peixe Angical	LO
02001.006624/2000-64	UHE Estreito	LO
02001.003527/2011-72	Rodovia TO-010: Lajeado/Tocantínia	Emitido o TR
02001.003532/2011-85	Rodovia TO-010: Tocantínia/km 46 Prodecer	Emitido o TR
02001.003535/2011-19	Rodovia TO-126: Tocantinópolis/Maurilândia	Emitido o TR
02001.003530/2001-96	Rodovia TO-245: Rio Sono/entr. TO-010	Emitido o TR
02001.004087/2011-71	Rodovia TO-403: Sampaio/Carrasco Bonito	Emitido o TR
02001.004050/2011-42	Rodovia TO-255: Ponte Alta/Mateiros	Emitido o TR
02001.004506/2011-74	Rodovia TO-030: São Felix/divisa TO-MA	Emitido o TR
02001.004935/2012-22	Rodovia TO 110/255:Trecho Mateiros/Divisa BA	Fase inicial de licenciamento
02001.000499/2000-89	BR 242 Peixe-Paraná-Taguatinga	LI
02001.007196/2002-59	BR 010 Aparecida do Rio Negro-Goiatins	LI
02001.003833/2012-90	Ponte sobre o Rio Araguaia/Santana do Araguaia	Fase inicial de licenciamento
02001.002829/2008-28	Ponte sobre o Rio Araguaia e acessos Xambioá/São Geraldo	LI
02001.000387/2013-42	LT 500kV Barreiras II - Rio das Éguas - Luziânia - Pirapora 2	Emitido o TR
02001.002780/2013-71	LT 500 kV Xingu-Parauapebas-Miracema	Emitida minuta do TR
02001.002782/2013-60	LT 500 kV Tucuruí-Itacaiúnas-Colinas	Definição do rito processual
02001.007506/2005-88	LT 500 KV Itacaiúnas-Colinas	LO

02001.003916/2011-06	LT 138kV SE Alvorada-SE Porangatu	Emitido TR
02001.000251/2011-71	LT 138 KV Xambioá-São Geraldo	Emitido TR
02029.000410/2006-61	LT 34 KV Cristalândia- Aldeia Boto Velho	LO
02001.003048/2010-75	LT 34 KV São Félix do Araguaia-Iha do Bananal	LO

2.2 Processos apoiados

Nr Processo	Empreendimento	Coordenação	Situação
02001.002052/2008-00	Ferrovias Oeste Leste	COTRA	LP/LI
02001.004695/98-10	Ferrovias Norte Sul	COTRA	LI/LO
02001.004037/2003-83	Ponte sobre o Rio Tocantins-Pedro Afonso	COTRA	LO
02001.000711/2009-46	Projeto Ferro Carajás S11D	COMOC	LI
02001.005036/2010-85	Complexo Ferro Carajás - Estudo Global - Plano das Ampliações de N4 e N5	COMOC	-
02001.002197/2002-15	Mineração de ferro na Flona de Carajás	COMOC	LO
02001.004504/2011-85	Projeto Hidroagrícola Sampaio	COMOC	LI
02001.007059/2001-33	UHE Corumbá IV	COHID	LO
02001.006978/2012-42	Fazenda Santa Luzia	COMOC	Fase inicial de licenciamento

3. DESCENTRALIZAÇÕES RECENTES

Nr Processo	Empreendimento	Situação
02001.000499/2000-89	BR 242 Peixe-Paraná-Taguatinga	LI
02001.007196/2002-59	BR 010 Aparecida do Rio Negro-Goiatins	LI
02001.002829/2008-28	Ponte sobre o Rio Araguaia e acessos Xambioá/São Geraldo	LI
02001.000387/2013-42	LT 500kV Barreiras II - Rio das Águas - Luziânia - Pirapora 2	Emitido o TR
02001.002780/2013-71	LT 500 kV Xingu-Parauapebas-Miracema	Emitida minuta do TR
02001.002782/2013-60	LT 500 kV Tucuruí-Itacaiúnas-Colinas	Definição do rito processual
02001.007506/2005-88	LT 500 KV Itacaiúnas-Colinas	LO

4. PRINCIPAIS DIFICULDADES DE OPERAÇÃO DO NLA

- Falta de veículo e motorista para vistorias;

- Equipamentos:

* não há nenhuma máquina fotográfica;

* os aparelhos de GPS são muito antigos;

* os computadores são relativamente novos (2009/2010), porém começam a apresentar alguns problemas;

- Acesso do público externo à sala sem aviso prévio ou controle, atrapalhando o andamento das atividades;
- Não há uma sala específica para arquivo dos documentos antigos, dificultando a organização da sala;
- Pessoal: número reduzido de analistas, principalmente na área de socioeconomia e flora; não há servidores administrativos no Núcleo, fazendo com que grande parte do tempo seja utilizada com tarefas administrativas simples.

5. OPORTUNIDADES DE MELHORIAS

5.1 Realizadas

- Grande número de capacitações promovidas pela DILIC;
- Trabalho em conjunto com equipes da Sede e outros Núcleos (aproximação de uma padronização de procedimentos);
- Discussão dos temas mais complexos com a equipe da DILIC.

5.2 Futuras/necessárias

- Continuidade das capacitações em outros temas relevantes;
- Aquisição de equipamentos novos;
- Carro para vistorias;
- Disponibilidade de técnicos habilitados para dirigir carros oficiais nas vistorias, bem como, servidores administrativos;
- Disponibilidade de uma recepcionista no primeiro andar da superintendência, para controlar a entrada do público externo;
- Aumento do número de analistas ambientais;

- Reuniões semestrais ou anuais das coordenações e núcleos de licenciamento da DILIC, para discutir temas diversos relacionados à rotina de trabalho, padronização de procedimentos e, especialmente, para troca de experiências positivas e negativas.

6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO 1º SEMESTRE DE 2013

O NLA-TO conduz atualmente 23 processos de licenciamento, em diferentes fases de execução, sendo: 06 (seis) com LO, 03 (três) com LI, 10 (dez) com TR emitido e 04 (quatro) em fase inicial de licenciamento, conforme apresentado em item específico. E, portanto, a demanda de tempo exigido para cada processo é bastante variável. Incluem as seguintes tipologias: UHE, linha de transmissão, rodovia e ponte.

Neste primeiro semestre, a maior parte do tempo foi dedicada à análise da documentação encaminhada pelos empreendedores, em especial, relatórios de atendimento de condicionantes de licença, relatórios de execução dos programas ambientais, solicitações de licença ou autorizações, dentre outros. Parte do tempo foi dedicada à elaboração de informações para resposta a demandas externas, em especial do Poder Judiciário e Ministério Público.

Outra atividade importante foi a realização de vistorias na área dos empreendimentos visando emissão de TR, acompanhamento das obras ou execução das medidas previstas nos programas ambientais. Após cada vistoria, foi gerado um relatório com recomendações a serem respondidas ou cumpridas pelos empreendedores; após a resposta, através de ofício ou relatório, estes também foram analisados pela equipe.

Além destes, destaca-se o apoio nos licenciamentos conduzidos pelas Coordenações de Licenciamento na Sede, incluindo ferrovias, mineração, pontes e UHEs, também em diferentes fases de licenciamento. O apoio é feito através da análise conjunta de documentos e vistorias. Até julho/13, destaca-se a participação nos processos da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, Complexo Ferro Carajás e UHE Corumbá IV.

O NLA-TO realizou várias reuniões com os empreendedores para discutir temas diversos dos processos de licenciamento.

(segue arquivo em EXCEL com o quantitativo dos documentos gerados)

7. LICENÇAS EMITIDAS OU COM CONTRIBUIÇÃO EXPRESSIVA DO NLA

- Licença Prévia do Projeto Ferro Carajás S11D;
- Licença de Instalação da Ferrovia de Integração Oeste – Leste (Lote 05);
- Autorização para Abertura de Picada da LT 500kV – Barreiras II – Pirapora 2;
- Autorização para coleta de fauna para a LT 500kV – Barreiras II – Pirapora 2;
- Autorização para transporte de material biológico - UHE Peixe Angical.